



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

**Melhorar os pacotes turísticos para ajudar a recuperar economicamente os
bairros antigos
Lo Teng Kam
6/1/2021**

A epidemia de COVID-19 já dura há mais de um ano, tendo a drástica redução do número de turistas visitantes prejudicado seriamente a economia de Macau. Felizmente, a epidemia está sob controlo em Macau. Embora recentemente o número de turistas visitantes tenha aumentado relativamente aos meses anteriores, o seu poder de compra, tal como o dos residentes, diminuiu consideravelmente. Por essa razão, as pequenas e médias empresas dos bairros antigos têm sobrevivido com muitas dificuldades. De facto, ainda há um longo caminho a percorrer para os bairros antigos recuperarem economicamente.

Em anos recentes, os turistas habituaram-se a visitar Macau com um visto pessoal, ao invés de o fazerem em excursões. Passaram a optar por visitar as ruas e becos estreitos dos bairros para descobrirem lugares interessantes e menos conhecidos, em vez do formato mais convencional de visitar grandes atracções e monumentos famosos. Assim sendo, é necessário melhorar os recursos turísticos e os pacotes turísticos desses bairros, nomeadamente o Pátio da Mina, perto da Rua dos Ervanários, coberto e em forma de túnel. Há residentes que consideram que as autoridades deveriam estudar a viabilidade em transformar o Pátio da Mina numa atracção de interesse histórico, atraindo turistas a esse bairro antigo e, consequentemente, dinamizando ali a actividade económica.

Além disso, é ainda difícil visitar os bairros antigos, por existirem poucos transportes públicos para essas zonas. São poucas as carreiras de autocarros que ligam o posto fronteiriço das Portas do Cerco aos bairros antigos, o que leva a maioria dos turistas a congestionar os pontos turísticos mais populares e a raramente visitarem aqueles. Assim, sugiro que as autoridades estudem o modo de aumentar o número de carreiras de autocarros para os bairros antigos, aumentando a sua frequência, ou criando carreiras directas para atrair os turistas e viabilizar o desenvolvimento económico desses locais.